

# A NOTICIA

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

ANNO I

REDACTOR :  
A. RAMOS

Cachoeira, (E.S.Paulo) 26 de Setemb. de 1926

GERENTE :  
AVELINO MENDES

Numero II

## Assumptos nacionaes

o homem !

(Em torno da ascensão do Sr. Washington Luis)

Nunca nenhum presidente de Republica no Brasil foi para o poder, nem mesmo Prudente de Moraes, como vai a 15 de Novembro o sr. Washington Luis.

Nenhum encontrou o paiz tão trabalhado pela dissolução da ordem, apesar de ter o regimen encontrado no actual governo o pulso mais forte, embora, por vezes, excessivo na sua acção coercitiva.

Como uma consequencia dos phenomenos da anarchia universal ou como consequencia de phenomenos sociaes nossos, propriamente nossos, o que é verdade é que o sr. Washington Luis vai encontrar o paiz ingovernavel — é o vocabulo a empregar-se.

De um lado encontra revolucionarios de armas na mão penetrando o interior do paiz, desarticulando-o, extinguindo, pelo pavor, o trabalho dos campos, atrophiando, assim, a economia rural de regiões importantissimas de Estados da federação, alem de contribuírem com o peor exemplo de falta de disciplina, os militares, e de falta de sã doutrina todos esses desviados da Lei.

Terão patriotismo esses brasileiros? E' provavel; mas se o têm o objectivam sem doutrina, sem elevação, arrastando á ruina o paiz, embora com sacrificios ingentissimos e com um denodo que é de lamentar não seja todo este empregado numa alta obra de construção, sendo, ao contrario, empregado numa acção de desmoroamento da grande obra feita com tanto sacrificio por gerações e gerações passadas.

De outro lado encontra s. exa. — mesmo com o

fim de debellar a situação anarchica do paiz, uma alteração sensível nas nossas normas democraticas — por que não o dizer? — sem o applauso, em varios pontos, de grande parte da nação.

A responsabilidade de tudo isso cabe, em parte, a uma opposição systematica que a Republica herdou do Segundo Reinado e, em parte, a governos sem escrupulos democraticos que temos tido, e sendo alguns fortes, mas só tendo de governo esta caracteristica, no mais sendo uma lastima, geradora esta do augmento de motivos para que a opposição systematica alicie ainda mais o collo e decambe para a doutrina dos pronunciamentos militares.

Si é verdade que s. exa. vai encontrar o aparelhamento das nossas finanças bem cuidado, com uma obra de systema de arrecadação posto em pratica meticulosamente, sabendo-se o paiz a quanto anda; outra verdade tambem é que vai encontrar a nação não resistindo a uma elevação cambial que não chega a ser uma quarta parte da que necessita, porque se essa elevação se operar haverá uma crise interna, motivada pela paralysação de todas as industrias, da propria lavoura e, consequentemente, do proprio commercio.

E então ouvem-se comentarios os mais desencontrados sobre o que s. exa. irá fazer de 15 de Novembro por deante, opinando uns que s. exa. encaminhará junto ao Legislativo uma amnistia ampla; outros que s. exa. apenas suspenderá com o sitio e outros que s. exa. suspendendo ou não com o sitio não cogitará de amnistia, a menos que os re-

volucionarios deponham as armas antes da graça governamental.

Sobre o remedio para a situação economica do paiz, que diz directamente com a financeira, os commentarios são tambem os mais desencontrados, não se podendo, pelo que se commenta, saber ao certo qual o remedio efficaz q' s. exa. descobrirá p<sup>a</sup>. levantar a economia nacional e collocar as finanças do paiz no lugar a que as mesmas fazem jus.

E' assim que s. exa. o sr. Washington Luis, vai tomar conta das redeas do poder.

Pois bem, apesar dessas tremendas difficuldades, todos os brasileiros confiam na sua acção, esperam que o seu governo venha pertencer á galeria dos governos de Prudente, Campos Salles, Rodrigues Alves — o maior de todos — Affonso Penna, Wenceslao Braz, Delphim Moreira, (na sua integridade) governos de grande elevação constructora do paiz, de paz, de ordem, de trabalho e de aproveitamento de homens para os cargos, com raras excepções, vendo-se surgir os Murinho, o Rio Branco, os Oswaldo Cruz, os Pereira Passos, os Tavares de Lyra, os José Bezerra, dois modestos e competentes organisadores nas suas pastas.

E' o que s. exa., espirito farto, trabalhado por uma honestidade rara, por uma elevação de progresso superior; conhecendo bem as necessidades democraticas, economicas e financeiras do paiz; tendo passado por todas as etapas do poder; tendo unificado, por processos norte-americanos modernos, regiões e regiões do paiz, á frente do impulso á rodoviaria nacional; tendo collaborado como poucos governos paulistas na obra do seu aparelhamento economico — politico; dono de uma vasta cultura e de uma força de vontade ferrea, é o homem destinado para se por á frente do paiz, agora ingovernavel, e governado!

Que esta aspiração nacional seja uma realidade.  
O homem está ali!

ISAAC CERQUINHO

NOTA — Nos proximos numeros: «O crescendo da unificação politica de São Paulo»; «A politica do norte paulista e as suas grandes figuras, de Lorena a Taubaté»; «Em torno da reforma judiciaria. A necessidade dos juizes municipais e do augmento de juizes substitutos com ampla acção julgadora. Um grito á favor dos serrentuarios da justiça do Estado, os velhos condemnados».

## CACHOEIRA e seu progresso

De tempos a esta parte, Cachoeira vem perdendo sua monotonia de cidade morta, para ocupar um lugar de destaque ao lado de suas irmãs paulistas, numa verdadeira sede de progresso. E esse sen despertar, em epocha tão propicia de todo o mundo empenhar-se no trabalho de independencia de meios, muito encoraja aos que de perto acompanham sua vida.

Como si não bastassem os bons elementos encerrados em seu seio, outros de fóra se aproximam á sua obra de progresso e vêm ajudal-a com forças novas para melhor vencer seu conjunto nobre de esforços. Suas fabricas, seu commercio e sua lavoura dizem bem alto o que, de facto, ella é.

Tres grandes empresas de laticinios funcionam dentro da cidade, emprestando-lhe movimento desusado de operarios durante o dia. Um commercio forte e acreditado eleva seu nome de praça importantissima. Sua polycultura abastece o municipio, exportando a sobra de generos para outros mercados.

Sua pequena industria é bem desenvolvida já, em se tratando de cidade do interior. Dentre esta, destacamos boas fabricas de moveis e o estabelecimento graphico «Casa Pedro II». Esta casa, onde é impresso este jornal, mantem uma officina de primeira ordem, com machinismos movidos á electricidade e explora o commercio graphico, não só dentro do municipio, como em outras praças importantes, fazendo mesmo trabalhos para a capital paulista.

A prefeitura local, dizemos sem medo de contestação, tem se esforçado, na medida do possivel, para dotar Cachoeira com todos os melhoramentos attinentes ao bem-estar de sua população. E si muito não tem feito, é porque recursos

financeiros, capazes de custear maiores dispendios, faltam ao municipio e vêm antepor-se á boa vontade de seu governo municipal. As avenidas, ultimamente abertas no centro urbano, onde se levantam bons e solidos edificios, estão ali a attestar esta nossa affirmativa.

As estradas de rodager, ligando diversos municipios prosperos a esta localidade, são um factor relevante para a vitalidade de Cachoeira.

Nossa curbs, diariamente, é cruzada por centenas de automoveis, no serviço de transportes de mercadorias e de passageiros. Grande parte desses vehiculos é pertencente a Cachoeira, sendo outra dos municipios visinhos que mantem relações de amizade e commercias comose.

A Central do Brasil, mantendo seu deposito de machinas e officinas aqui, concorre para engrandecer o contingente de trabalhadores que se reúne em nosso meio.

Na parte religiosa Cachoeira, a par de uma população culta e intelligente, é caprichosa na manutenção de seus templos religiosos. Suas igrejas são bellissimas e bem cuidadas. Suas associações se compõem do melhor elemento local e obedecem severa disciplina nos cultos da igreja.

Em beneficencia, Cachoeira, pela mão caridosa de seus filhos, fez plantar sobre alta base de uma collina seu templo de caridade. Ali, sob os cuidadosos carinhos de uma senhora, cuja virtude e dote de coração fizeram-na abandonar talvez uma vida de paz para se entregar á luta terrivel de combater a dor humana, centenas de infelizes, victimas da sorte e de molestias, anualmente, recebem magnanimamente tratamento.

As associações civis de Cachoeira tambem são uma parcella do seu progresso. No seu seio, vive-se contente e encontra-se divertimento nas horas de lazer.

Duas bandas de musica completam a felicidade desta cidade paulista.

Cachoeira reúne, deste modo, todos os elementos de cidade progressista, e, acima de tudo, um força herculea de seus habitantes, que unidos se constituem um povo ativo e independente.

F.

## Carta de Areias

Vêm preocupando o povo de Areias, o problema das habitações urbanas e de transporte.

Quanto a este, encaminha-se já para uma solução satisfactoria e completa. A grande rodovia fora o inicio dessa conquista. A esperada varian-

te da Central, será o feliz remate. Falta, aqui, por enquanto uma empresa organizada, de transporte ao alcance de todas as bolsas, de trafego garantido e certo.

Ha muitos automoveis e caminhões, e um unico auto-bond para o serviço diario, entre esta cidade, Silveiras e Cachoeira. O seu proprietario e chauffeur, sr. Baptista Coelho, é merecedor de francos elogios pela pericia com que conduz o seu carro e correção no trato dos passageiros. Sempre, porém, que ha algum desarranjo no seu vehiculo, essa o trafego, por um e mais dias. O danno que taes interrupções occasionam aos que têm viagens a fazer, de caracter inadiavel ou urgente, nem sempre será de pequena monta.

Uma empresa, organizada com os elementos de que Areias dispõe, removeria esses inconvenientes, e os removerá, sem duvida.

O problema das habitações urbanas, embora demande maior espaço de tempo para ser solucionado e apresente alguma dificuldade de ordem economica, não é, felizmente, insolvel. Ha aqui capitães que podem ser vantajosamente empregados nessa segura e perenne fonte de renda.

Casas pequenas, antiquadas e sem embelezamento algum, do valor de dois ou tres contos de reis, dão já os juros correspondentes aos de dez ou doze aplices da divida publica federal, de um conto de réis cada uma. O que hoje observase aqui, observara-se em Guaratinguetá, ha quarenta annos passados. Logo, porém, que os capitalistas daquela cidade capacitaram-se do seu erro, immobilizando capitães, que deveriam ser empregados no progresso local, com rendimento muito superior ás suas previsões, a cidade desenvolveu-se até a ponto de ser hoje a vemos, encantadora e feliz. Ao espirito clarividente e arguto de certos argentarios areienses, não terá passado despercebido tão bello e compensador emprego de capital. Aliás, esse movimento nota-se em quasi todas as localidades paulistas, isentas de ridiculo anachronismo.

E' já passado o tempo de capitães a juros irrisorios de cinco por cento ao anno, entrando o progresso das cidades, apresentando mal aos seus possuidores. Dinheiro immobilizado é dinheiro morto.

— O sr. cel. Pedro Penna, collector estadual desta cidade, acha-se em gozo de licença, estando no exercicio interino do importante cargo o sr. Luiz Sampaio Penna.

— Estiveram nesta cidade, a passeio, a exma. sra. d. Maria da Gloria Guimarães Vieira, de Guaratinguetá; srs. prof. Chagas Pereira, Raphael Guarino e Mamede Arthur de Souza, de Aparecida.

ORLANDO CESAR

## Os impostos municipais

As rendas deste e de todos os municipios provêm quasi que exclusivamente de uma

fonte unica — os impostos. Estes são pagos em sua quasi totalidade indirectamente pela parte da população directamente não tributada.

Ahi temos as amostras. Os impostos sobre «industrias e profissões» restalam para as costas dos consumidores e clientes: as subidas constantes dos preços das utilidades demonstram isso cabalmente.

Os tributos sobre «predios», «calçadas», «agua» e etc. quem paga são os inquilinos, pois ahi acha-se a elevação vertiginosa e injustificavel dos alugueis.

A renda proveniente do Matadouro tem o Zé povo o seu unico contribuinte, atravez o preço exorbitante da carne.

E' sabido que a receita da municipalidade de Cachoeira é insignificante e que absolutamente não chega para os serviços que lhe cabe executar para o bem publico, mas, assim mesmo graças á rigorosa e criteriosa arrecadação della, e á probidade que preside a sua distribuição, temos conseguido ha tres annos aproximadamente, melhoramentos que todos reconhecem, applaudem e agradecem.

Si não fóra a tenacidade e patriotismo dos que em tão boa hora assumiram o governo desta cidade, não teriamos serviços de grande utilidade e conforto conseguidos com o auxilio do governo do Estado.

Assim mesmo ha os desgostosos, os despeitados, os opposicionistas systematicos e inconscientes que gritam, esperriam e reclamam contra os impostos municipaes que só pagam in-nomine, e que sabem resultarem dos ditos impostos o beneficio, o bem geral.

Muito se tem feito naquelle periodo de tempo, mas, ainda, muito é preciso fazer, e somente augmentando a sua receita poderá a Câmara fazer face ás despesas inadiaveis e reclamadas pela hygiene e embelezamento da localidade.

Vonham, por isso os impostos. Estes são gostosamente pagos pelo povo — o verdadeiro contribuinte — quando elle sabe e vê as suas contribuições serem empregadas em beneficio da terra em que vive e por mãos limpas...

ALARICO CARDOSO

## Notas & Factos

### Dr. delegado de policia

Entrou em gozo de férias, tendo seguido para a Capital Federal, o exmo. sr. dr. Edmundo Aguiar, delegado de policia local.

Assumiu a vara o Lo. suppleente sr. Genesio C. Vasques.

**Padre José S. Machado** Novamente, acaba o sr. padre José, de ser investido das funções de Visitador Diocesano.

Essa honrosa incumbencia, já por diversas vezes desempenhada por s. revma. é mais uma prova do alto grau de conside-

ração que desfruta o vigario de Cachoeira, junto do sr. Bispo da Diocese.

S. revma., pelo expressinho do dia 23, seguiu para Guaratinguetá e de lá para Cunha, por onde vai iniciar a visita. Estará de volta á sua parochia, mais ou menos em fins de Outubro.

Desejamos-lhe felicidade na sua jornada tão nobre.

### Anniversarios

Fizeram annos: A 16, o joven José Augusto Hummel, diligente auxiliar da Casa Pedro II.

— A 18, a interessante Ivette, filha do sr. Avellino Mendez.

Deoeciano da Silva Azevedo

A 21 do corrente, fez annos o nosso muito prezado amigo Deoeciano da Silva Azevedo, conceituado socio da firma Azevedo & Irmão, desta praça e vereador municipal.

Desde muito que o Ciano conquistou vasto circulo de relações, pela grandeza de seu coração bem formado e outros muitos dotes que lhe exornam o caracter.

Cavalheiro tratavel, amigo ás deveras, o anniversariante é um elemento de real valor no seio da sociedade em que vive.

Todos o estimam e com abundancia de coração, porque sabem-no o amigo de todas horas e o bem que pratica.

Tendo seguido para Juiz de Fora, não foi possivel a seus amigos cumprimentalo.

Ao Ciano, «A Noticia» cumprimenta, embora tardiamente.

### «O Norte Paulista»

Após algum tempo de tregoa, reapareceu á luz da publicidade, em Lorena, o «O Norte Paulista», bem feito semanario e com excellente programma.

Com um corpo de colaboradores intelligentes e cheios de força de vontade, o «O Norte Paulista» dentro em breve conquistará lugar saliente, na imprensa do Norte de São Paulo.

Desejamos ao collega, louros e longa vida.

### Promotoria publica

Achando-se vaga a promotoria publica desta cidade, foi nomeado para, interinamente exercer essas funções o nosso amigo sr. José Pereira de Vasconcelos.

### «A Ideia»

A «A Ideia», o apreciado

semanario de Queluz, pelo seu criterio de orientação, festejou a 20 do corrente o seu segundo anno de vida. Registamos com prazer esse facto e na pessoa do seu digno director, o talentoso jornalista, dr. Cyrino Filho, formulamos os nossos votos de continuas felicidades.

### Hospedes e viajantes

Esteve no Rio de Janeiro, de onde já regressou, o sr. Aristoteles Santos.

— Em visita a seus parentes esteve em Juiz de Fora, o sr. Deoeciano da Silva Azevedo.

— Já regressaram de São Paulo, o sr. José Ceslau C. Teixeira e sua digna consorte.

— Esteve nesta cidade e deu-nos o prazer de sua visita, o sr. Benedicto Justino Elme, tabellião na vizinha cidade de Areias.

— A passeio esteve em Cachoeira e visitou-nos, o sr. Antonio M. da Silva, residente em S. Paulo.

— Após alguns dias de permanencia nesta cidade, regressou para S. Paulo, o joven Lauro Porto Rocha.

— Em visita a seus parentes e amigos encontra-se nesta cidade, o sr. Antonio Jorge Dabal, abastado commerciante no Rio de Janeiro e que por longos annos residiu em Cachoeira.

— Hospedado em casa do sr. José Carlos de Souza, acha-se entre nós, com sua exma. consorte, o exmo. sr. dr. Henrique da Rocha Freire, actualmente chefe do Deposito de Sete Lagoas.

### O jazz-band dos fuzileiros navaes

Promovido pela barraca «São José», realisou-se no dia 19 do corrente, o baile beneficente, sendo, gentilmente cedido pelo exmo. sr. dr. Secretario do Interior, o Grupo Escolar, para esse fim.

Para que essa reunião social tivesse maior realce, foi contractada no Rio de Janeiro, para tocar, o famosa jazz-band do batalhão naval.

O amplo salão do Grupo estava profusamente illuminado e ornamentado com sobriedade e gosto.

A's 22 horas, presente grande parte do escol social de Cachoeira, tiveram inicio as dansas, que num crescendo de animação se prolongaram até ás 2 horas da madrugada.

Deixamos de fazer referencias mais detalhadas das dansas, porque até hoje ainda não conseguimos olhar com sympathia a modernisação desse divertimento.

Emfim como é moda e esta na sua licenciosidade não conhece fronteiras... é melhor ficarmos por aqui.

A nota viva de toda essa reunião, foi a maestria com que se houveram aquelles seis artistas que compunham o jazz-band.

A cada peça que tocavam, seguiam-se revoadas de palmas, partidas não só dos que bailavam, como tambem dos espectadores que lá se achavam, atrahidos pela fama daquele grupo musical.

Moleque Diabo, assim é conhecido no Rio o banjista, fez prodigio no seu tumultuario instrumento, acompanhado de trejeitos, que arrancavam continuas gargalhadas.

O seu pandeiro, riscado com desespero, sacolejava os ouvintes, principalmente em «Mulata Bahiana».

O saxo-phone, quasi articulava palavras de dor e de saudade, tal o sentimento com que foi executado.

O piston, empunhado por aquelle eximio artista, parece que desconhecia o segredo dos agudos, dos graves e das surdinas.

Como consequencia desse esforço e como uma nota meio comica, o pistonista amanhucou com os labios inchados.

O trombonista de vara, o encarregado da bateria e o pianista, completavam esse conjunto notavel que pode ser ouvido por qualquer platéa por mais exigente que seja.

Essa notada de musica tão cedo não será esquecida.

— Tratando-se de uma festa de caridade, o dr. Djalma Maia, d. chefe do Deposito, conseguiu do dr. Carvalho Araujo, passe gratis para os musicos da jazz-band.

— No galpão do Grupo Escolar foi instalado um serviço de buffet, que esteve a cargo de diversos rapazes.

— Pelo rapido do dia 20, seguiu o jazz band para o Rio, sendo acompanhado até a estação, por numerosos rapazes e senhoritas.

— Sabemos que se retiraram desta cidade, immensamente satisfeitos, não só pelo optimo tratamento que lhes foi dispensado, como tambem pelas demonstrações de sympathia que receberam.

### FUTEBOL

A. A. CACHOEIRENSE VS S. C. 7 DE SETEMBRO

Realisaram-se, domingo passado, em Cruzeiro, conforme noticiamos, os jogos entre os Lo e 2.º teams da A. A. Cachoeirensense e S. C. 7 de Setembro.

A's 15 horas, teve inicio o jogo entre os segundos teams sendo arbitro o sr. Danton Ga-

# CARTA DE AREIAS

Cachoeira, (E.S.Paulo) 26 de Setemb. de 1926

## Carta de Areias

Vêm preocupando o povo de Areias, o problema das habitações urbanas e o de transporte.

Quanto a este, encaminhase já para uma solução satisfactoria e completa. A grande rodovia fora o inicio dessa conquista. A esperada variante da Central, será o feliz remate. Falta, aqui, por enquanto uma empresa organizada, de transporte ao alcance de todas as bolsas, de trafego garantido e certo.

Ha muitos automoveis e caminhões, e um unico auto-bond para o serviço diario, entre esta cidade, Silveiras e Cachoeira. O seu proprietario e chauffeur, sr. Baptista Coelho, é merecedor de francos elogios pela pericia com que conduz o seu carro e correcção no trato dos passageiros. Sempre, porem, que ha algum desarranjo no seu vehiculo, cessa o trafego, por um e mais dias. O damno que taes interrupções occasionam aos que têm viagens a fazer, de caracter inadiavel ou urgente, nem sempre será de pequena monta.

Uma empresa, organizada com os elementos de que Areias dispõe, removeria esses inconvenientes, e os removerá, sem duvida.

O problema das habitações urbanas, embora demande maior espaço de tempo para ser solucionado e apresente alguma difficuldade de ordem economica, não é, felizmente, insolúvel. Ha aqui capitaes que podem ser vantajosamente empregados nessa segura e perenne fonte de renda.

Casas pequenas, antiquadas e sem embellezamento algum, do valor de dois ou tres contos de reis, dão já os juros correspondentes aos dez ou doze apolices da divida publica federal, de um conto de réis cada uma. O que hoje observa-se aqui, observara-se em Guaratinguetá, ha quarenta annos passados. Logo, porém, que os capitalistas daquella cidade capacitaram-se do seu erro, immobilizando capitaes, que deveriam ser empregados no progresso local, com rendimento muito superior ás suas previsões, a cidade desenvolveu-se até apresentar-se como hoje a vemos, encantadora e feliz. Ao espirito clarividente e arguto de certos argentarios areienses, não terá passado despercebido tão bello e compensador emprego de capital. Aliás, esse movimento nota-se em quasi todas as localidades paulistas, isentas de ridiculo anachronismo.

E' já passado o tempo de capitaes a juros irrisorios de cinco por cento ao anno, entrando o progresso das cidades, apresentando mal aos seus possuidores. Dinheiro immobilizado é dinheiro morto.

— O sr. cel. Pedro Penna, collector estadual desta cidade, acha-se em goso de licença, estando no exercicio interino do importante cargo o sr. Luiz Sampaio Penna.

— Estiveram nesta cidade, a passeio, a exma. sra. d. Maria da Gloria Guimarães Vieira, de Guaratinguetá; srs. prof. Chagas Pereira, Raphael Guarino e Mamede Arthur de Souza, de Aparecida.

ORLANDO CESAR

meira, que procurou agir correctamente e do qual sahio vencedor o conjunto de Cruzeiro, pela contagem de 1 a 0. Neste jogo, destacaram-se Tarugo e Renato, o mesmo não acontecendo aos seus companheiros.

A hora marcada e após o classico bate-bola, pisam o grama, as esquadras primicias, sendo offerecido, pela senhora Regina, ao capitão de quadro cacheirense, um lindo bouquet de flores. Africano, em retribuição á esta gentileza, entregou ao presidente do 7 de Setembro, uma magnífica corbelha.

Dado início ao jogo, investem os rubro brancos, sendo immediatamente confitos pela defesa de Cacheira, que se mostra firme.

Pedrinho escapa por diversas vezes, e perde ponto certo.

Em dado momento a linha de Cruzeiro organiza um bom ataque, sendo detida por Zico, que joga admiravelmente bem.

Avançam novamente os do 7, e ha nesse momento uma confusão na porta da meta sob a guarda de Portella, sendo marcado, de maneira duvidosa, o primeiro ponto para Cruzeiro.

E com mais alguns ataques de ambas as partes, termina o 1.º tempo, com o seguinte resultado: Cruzeiro, 1; Cacheira, 0.

Após o descanso regulamentar, voltam ao campo os quadros contendores.

Sahem os do 7, sendo-lhes arrebatada a bola por J. Paulino — que joga magistralmente — e que passa á extrema direita, perdendo esta, bellissimo centro.

Em momento opportuno os cacheirenses avançam e Zico, de umas 30 jardas e com posante tiro, marca o primeiro ponto para os seus.

Raras, agora, são as investidas dos de Cruzeiro, que não passam os medios adversarios, dando isso occasião a Macedo, que após bellissimos enganos, vence a pericia de Lazinho, marcando o segundo ponto.

Os ataques dos de Cacheira continuam, mas são mal aproveitados.

Numa defeza infeliz, Lapão commette uma falta na area penal, que, batida por Pellado, converte-se no segundo ponto para o 7 de Setembro.

Mais um ataque e Guryma, o veloz extrema esquerda de Cruzeiro, marca o terceiro e ultimo ponto para os seus, terminando o jogo com a victoria do S.C. 7 de Setembro por 3 a 2.

Acto n esse encontro o sr. Carlos Marques.

E' o justicia destaca o jogo assim como desenvolvido pelo centro, o sr. J. Paulino, bem como de Macedo, Africano, Zico, Artella e Pinto, que se porta a admiravelmente.

Pel segunda vez, encontram-se oje, em Cruzeiro, os quadros acima, em beneficio da sociedade dançante "Cruzeiro do Norte", que após o jogo, o "receberá um baile" aos rapazes e Cacheira.

ENERG. SRS. DIRECTORES... Um ca grave que se implantou i A. A. Cacheirense, e que s seus directores

precisam reprimir, é a falta de disciplina de alguns jogadores do club do Largo da Independencia e que muito contribue para a sua decadencia moral.

E' o caso de jogadores, sem motivo plausivel, abandonarem o treino, sem dar a menor satisfacão ao juiz, inflingindo, assim, as penas dos estatutos.

E preciso que para estes, não haja contempção, sendo punidos severamente.

Mais energia, srs. directores...

**Carros de boi**  
Brevemente será publicado o edital municipal, prohibindo o ansito de carros de bois no municipio, cujas rodas e eixos não obedeçam ao estabelecido.

**Convalescença**  
Jag acha em convalescença, e não obedeçam ao estabelecido.

**Dr. Isaac Cerquinho**  
Iniciou a sua collaboração n' a imprensa, o illustre homem de letras dr. Isaac Cerquinho, que aborçará com sua pena a tarefa e experimentada, palcos assumptos nacionaes e internacionais.

Experiado jornalista e jornalista e jornalista, o nosso novo collaborador, vae, por certo, nos proporcionar, no meo de encanto litterario.

**Conferencias Vicentinas**  
A grande obra, cuja sentença foi lançada por São Vicente de Paulo, atravessa em Cacheira a sua epocha de florescimento.

Já existiam a conferencia nesta cidade e as dos bairros de Bocaina, Palmital, bem como em outros lugares pertencentes a Cacheira, como Embahú, Quilombo e Embahú-Mirim.

Mais duas conferencias acabam de ser fundadas e sob os melhores auspícios.

Assim é que respectivamente nos dias 19 e 22 do corrente mez, foram fundadas as Conferencias da Capella do Bom Jesus e a de São Sebastião, com a assistencia do revmo. vigario da Parochia, do sr. cap. José Oliveira Gomes e sr. João V. de Barros.

A directoria da Margem Esquerda ficou assim constituída:

Presidente, Manoel R. Fontes.

Vice-presidente, Agostinho Ramos.

Thesoureiro, José Porto Sobrinho.

Secretario, João Oliveira Gomes.

A directoria da Conferencia de São Sebastião é a seguinte:

Presidente, Dr. Milton Pina

Vice-presidente, Antonio Joaquim Rodrigues.

Thesoureiro, Theophilo Azevedo.

Secretario, Antonio Sallote.

Os seus respectivos membros já foram empossados.

**Reunião**  
O sr. Luiz Fontes, commemorando o baptismo de sua filhinha recém-nascida e o anniversario de sua filha Maria, reuniu em sua casa, no dia 19, diversos amigos, offerecendo-lhes um jantar succulento.

O baptismo realisou-se na Apparecida, sendo padrinhos da creança o sr. Antonio R. Motta e sua digna consorte.

O jantar, que foi ao ar livre, serviu de motivo a que diversos commensaes mostrassem as suas qualidades gastronomicas.

Aos dozes, fallou em linguagem fluente o sr. João de Oliveira Gomes, seguindo-se-lhe com a palavra o Mottinha e o Quincas Ferreira.

O casal Fontes foi prodigo em gentilezas para com os convidados.

**Dr. Gama Rodrigues**  
A municipalidade de S. Bento do Sapucahy, acaba de dar o nome de Dr. Gama Rodrigues, a uma das ruas mais importantes de aquella cidade.

Motivou esse expressivo gesto de gratidão, o denodo com que o Dr. Gama Rodrigues defendeu os interesses daquelle municipio, em recentes discursos no Congresso do Estado, quando da discussão sobre o projecto da creação da Prefeitura Sanitaria de Campos de Jordão.

**Kermesse**  
Está á venda na pharmacia São José, o restante das prendas da Kermesse.

Os interessados não devem perder a oportunidade para adquirirem objectos baratos e de utilidade.

**A estrada para Cruzeiro**  
Desnecessario se torna encarecer a necessidade de serem ultimados, o quanto antes, os trabalhos referentes á estrada de rodagem que liga Cruzeiro a Cacheira.

A parte que vai de Embahú, á ponte do rio do mesmo nome, bem como outros trechos proximos de Cruzeiro, estão mais ou menos reparados.

A parte que vai de Embahú a Cacheira, já foi atacada, entretanto, sem esperanças de proseguir porque a verba não chega.

Ora, tratando-se de uma estrada movimentada como é a de Cacheira, é de se esperar que o seu commercio preste o devido auxilio, afim de que, em breve os trabalhos sejam ultimados, trazendo inculcaveis beneficios para todos.

Ahi fica o appello.

Merceará a attenção do commercio de Cacheira? Embahú, 24 de Setembro de 1926.

José Lombardi Filho  
Vice-prefeito

**Anniversario**  
Fez annos no dia 23, o gracioso menino João, filhinho do sr. Affonso Pereira da Silva.

**Circo Stevanovitch**  
Deve estrear por toda esta semana, este grande circo, que vem agradando em toda parte por onde tem passado.

Tem um elenco de 40 artistas, e uma fauna maravilhosa composta de cavallos, burros, tigres, leões, etc.

E' de esperar-se que aqui tambem essa grande companhia tenha enchenches á cunha.

**EDITAES**

O capitão José de Oliveira Gomes, Juiz de Direito substituto, desta comarca de Cacheira, Estado de São Paulo, etc.

Faço saber que, estando designado o dia (19) dezenove de Outubro p. futuro, ás (11) onze horas, na sala das audiencias deste Juizo, para abrir a quarta sessão periodica do Jury desta comarca, e, havendo procedido ao sorteo dos (28) vinte e oito jurados que tem de servir na referida sessão em conformidade com o art. 5.º do reg. n. 3015 de 20 de Janeiro de 1919 e mais disposições legais anteriores, ainda em vigor, foram sorteados os cidadãos seguintes:

1 — Ananias Gomes da Silva (dr.)  
2 — Antonio José Ferreira;  
3 — Antonio Tobias Goulart;  
4 — Angelo Lombardi;  
5 — Albino Caetano de Souza;  
6 — Avelino da S. Mendes;  
7 — Benedicto Rodrigues Pimentel;

8 — Benedicto Rodrigues Pimentel;  
9 — Benedicto Marcondes de Carvalho;  
10 — Cornelio Sylla Marcondes;  
11 — Deocleciano Ramalho;  
12 — Eulydes de Godoy;  
13 — Genesio de Carvalho Vasques;

14 — Humberto Turner;  
15 — Humberto De Luca;  
16 — José Maria de Castro;

17 — José Benedicto da Silva;  
18 — João da Silva Vianna;  
19 — Joaquim Ribeiro da Silva;

20 — Joaquim Pinto Ribeiro Filho;  
21 — Justino Alves da Silva Capucho;  
22 — Josino Ribeiro de Mendonça;

23 — Jordão da Incarnação;  
24 — Manoel Jacintho do Rego;  
25 — Mario de Azevedo Souza;  
26 — Norival Pinto;  
27 — Rosmino de Godoy;  
28 — Theophilo da Silva Azevedo.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na sala do Tribunal do Jury, tanto no dia e hora acima designados, como nos dias seguintes, enquanto durar a mesma sessão, sob as penas da lei si faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Juizo de Direito de Cacheira, aos 18 dias de Setembro de 1926. Eu, Raul Garcia, escrivão do Jury, o subscrevi. José de Oliveira Gomes. Estica conforme. O escrivão — Garcia.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHEIRA

Antonio da Silveira Mendes, Prefeito Municipal desta cidade de Cacheira, Estado de São Paulo, etc.

Faço saber aos interessados que a partir do dia 15 do corrente mez, até o dia 14 de Outubro, p. vindouro, esta Prefeitura receberá propostas para o arrendamento do Theatro Municipal desta cidade, devendo enão serem dirigidas á Camara Municipal, em envelopes convenientemente lacrados e apresentados na secretaria desta Prefeitura, após haver o proponente depositado na Procuradoria Municipal, a quantia de duzentos mil reis (200\$000) como garantia para assignatura do contracto. Essas propostas devem ser escriptas em papel almeado, de modo claro e comprehensivel, prevendo todas as hypothesses previstas no art. 4.º e seus §§, da lei n. 4.403 de 22 de Dezembro de 1921. O prazo do arrendamento será no minimo de um anno e o proponente deve se obligar á conservação e melhoramento do prédio e moveis que constituem o seu mobiliario. E outros mais melhoramentos que desejar fazer. Uma vez escolhida pela Camara a melhor e mais vantajosa proposta, será o proponente signatario convidado para no prazo de tres dias, assignar o respectivo contracto sob pena de não o fazer, perder o direito ao levantamento da quantia depositada, e, não comparecendo ainda o proponente convidado dentro de dez dias subsequentes para assignar o contracto, será declarada sem effeito a escolha e nulla a concurrença. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei lavrar este que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Cacheira, 9 de Setembro de 1926. Eu, Manoel de Fio, escrivão da Camara e subscrevi.

VENDE-SE, por motivo de mudança, uma toilette em excellent estado, com pedra marmore. Informações nesta redacção.

**LADRILHOS**

Os srs. empreiteiros e proprietarios que desejem comprar ladrilhos de bom fabrico, dirijam ao sr. Saturnino S. Silva — Cacheira — E. de S. Paulo.

**CASA PEDRO II**

Artigos de papelaria em geral



Quereis um calçado fino ?  
Comprae o famoso

**SCATAMACCHIA**

Só na Sapataria União, unica  
depositaria do mesmo